

Prefeitos da região conhecem solução que transforma lixo em energia

Vandro Welter
Força d'Oeste

A Associação dos Municípios do Extremo Oeste (Ameosc) autorizou na quinta-feira, 7, em assembleia com os prefeitos da região, a elaboração de estudo para implantação de usina que visa transformar lixo em energia. O investimento será do setor privado e pode alcançar R\$ 40 milhões. Todas as empresas recolhedoras de lixo que atuam na região devem ser convidadas para fornecer o lixo, tendo em vista a execução do projeto.

Todos nós percebemos que o acúmulo de lixo é um problema crescente em todo o planeta, enquanto as diversas fontes de energia ficam cada vez mais escassas, mais o planeta se torna dependente delas a cada dia. Seria como tornar um sonho em realidade se pudéssemos converter o que não queremos, naquilo que necessitamos.

Estudos indicam que a gaseificação para a geração de energia é a solução mais eficaz e ambientalmente correta para o problema do lixo no país, pois os aterros estarão saturados num futuro próximo e a criação de novos se depara com dificuldades para obtenção de licenças. Os aterros estão cada vez mais longínquos e de operação mais cara.

Apesar dos benefícios para o meio ambiente, os avanços tecnológicos da gaseificação do lixo são pouco conhecidos no mercado brasileiro.

Pensando em como contornar este problema de forma ambientalmente correta e economicamente viável para os municípios, Gilmar Colla, junto com o diretor de



projetos, Patrick Miola, criaram uma "solução tupiniquim para um problema nacional".

Em desenvolvimento há quatro anos, com auditorias do IMA e do Senai, o projeto da PRO Desenvolvimento Urbano e da Santer Empreendimentos buscam contornar o problema do destino dos resíduos orgânicos e o do fornecimento de energia ao mesmo tempo, gerando energia termelétrica pela gaseificação do lixo.

O projeto foi desenvolvido para usinas modulares, com capacidade de processamento de até 200 toneladas de resíduos sólidos por dia.

O sistema de gasificação de resíduos sólidos e geração de energia elétrica já recebeu destaque.

Com apoio do IMA e testes em Porto União/SC, o gaseificador do grupo foi agraciado com o Prêmio Fritz Müller 2018 do IMA (antiga FATMA).

USINAS JÁ ESTÃO SENDO NEGOCIADAS

O grupo já tem planejado três usinas modelo para os próximos três anos - uma delas já em negociação com o grupo TOS (Tucano) que também se fez presente na reunião através de seu diretor executivo, Marcelo Cicconi, o qual já vem elaborando em conjunto com a PRO uma solução para o aterro da empresa em Saudades/SC, o qual poderá ser implantado ainda este ano.



Visão Positiva

Por: Jaime Folle

Cada pessoa é diferente e reage diferente

Cada pessoa é diferente e reage à vida de modo diferente. Foi essa a conclusão do estudo realizado pelo pesquisador David Lykken, da Universidade de Minnesota e publicado pela revista superinteressante. Ele comparou dados sobre quatro mil pares de gêmeos idênticos e percebeu que, na maioria dos casos, quando um tem tendência a ver o mundo de modo otimista, o outro tem tendência ao pessimismo, em quanto um gostava de sol ou outro não gostava. Ou seja, existe um forte componente na nossa tendência a ser feliz ou infeliz. Não que isso seja uma grande surpresa. Qualquer pai ou mãe sabe que algumas crianças nascem com vocação para o sorriso, enquanto outras são simplesmente muito mais difíceis de agradar.

Não existe uma fórmula igual para os sentidos do ser humano, cada um é cada um! Pois é justamente nisso que os livros de autoajuda costumam falhar, tentando impingir um modelo único, padrão para a felicidade das pessoas.

Por isso que fica difícil, alguém indicar um lugar para as férias dos outros, de acordo com o seu gosto este lugar poderá ser um paraíso enquanto que para os outros poderá ser um tédio.

Nas últimas décadas, por influência da mídia, e a indústria multinacional, e da facilidade das comunicações, apareceram muitas evidências e publicações que encaixotam as opiniões sobre lugares, produtos, como se fossemos uma máquina que aceita tudo padronizado sem reclamar e que nós tendemos a manter um "nível de felicidade" constante ao longo de nossas vidas - e nem mesmo grandes acontecimentos parecem capazes de alterar bruscamente esse nível de comportamento do ser humano, porque somos muito diferentes uns dos outros.

Um outro estudo levou alguns especialistas a afirmarem que a felicidade ou estado de prazer é muito diferente em cada pessoa. Pois tentar tornar os outros mais feliz é tão fútil quanto tentar se tornar mais alto. Portanto cada um é cada um.

Procure você mesmo encontrar seu ponto de equilíbrio e não gaste seu tempo e dinheiro ouvindo opiniões alheias sem fundamentos.

Até a próxima.

Se o Carnaval é sempre em fevereiro, por que esperar até março para economizar?

Folia antecipada



COOPER A1
faz parte da gente

APROVEITE TODA A LOJA
EM ATÉ 1+14X